

OS CURSOS DE LICENCIATURA DO MARANHÃO E OS INDICADORES DE QUALIDADE DO ENADE¹

Orientadora: Ana Lúcia Cunha Duarte²;

Ana Beatriz Frazão da Silva³ e Rafael Mendonça Mattos⁴

Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

Resumo: Resumo: Tendo em vista a relevância da temática expansão da educação superior, em especial, dos cursos de licenciatura no Maranhão e os impactos na qualidade é que apresenta-se os resultados de uma pesquisa iniciada em 2016. O estudo tem como norte as análises dos dados disponíveis nas bases de dados dos órgãos oficiais, relacionados com os indicadores de qualidade dos cursos de licenciatura ofertados no Maranhão pós-SINAES. Para qualificar o estudo buscou-se compreender o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e seus componentes, como: a Avaliação Institucional, Avaliação de Curso e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), tomando como referência este último, relacionando instituições e cursos nas quatro edições 2005, 2008, 2011 e 2014. Buscou-se estudar e analisar os documentos legais, artigos de pesquisadores sobre política de avaliação, qualidade e expansão. Compreendendo que a avaliação quando executada de forma dinâmica pode ser utilizada como referencial para as instituições de educação superior buscarem o alcance de objetivos focados na qualidade dos cursos, sistematizar ações que possam ser revertidas em novos projetos educativos e elevar a formação de professores para a educação básica.

Palavras-chave: Avaliação, ENADE, Qualidade, Expansão.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta resultados de pesquisa sobre a expansão dos cursos de licenciatura do Maranhão, a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861/04. Os dados pesquisados são os disponibilizados nas bases de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), relacionados com os indicadores de qualidade da educação superior do Estado do Maranhão, que no nosso caso, recortados para os cursos de licenciatura. A pesquisa teve como objetivo analisar os impactos do processo de expansão dos cursos de licenciatura do Maranhão no período pós-SINAES, com estudantes participantes do ENADE nas versões 2005, 2008, 2011 e 2014. Fez parte do levantamento de dados: listar todas as Instituições de Educação Superior (IES) com

¹ Artigo elaborado a partir de pesquisa do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). E-mail: duat_ana@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia – UFMA, Mestre em Educação – UCB e Doutora em Educação UnB. Professora Adjunta do Departamento de Educação e Filosofia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

³ Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA) e estudante do curso de Pedagogia da UEMA. E-mail: anafraza0634@gmail.com

⁴ Graduado em Pedagogia – (UEMA), Pós Graduando em Psicopedagogia Clínica e Institucional (IESF) e Gestão Educacional e Escolar pelo (UEMA/Uemanet). E-mail: mattos.morais@hotmail.com

curso de licenciatura avaliados no ENADE; relacionar os cursos de licenciatura com os seus respectivos conceitos e a análise dos conceitos ENADE de cada IES com seus respectivos cursos de licenciatura do Maranhão.

A metodologia da investigação teve como perspectiva a abordagem de pesquisa qualitativa, uma vez que foi constante a busca de dados fidedignos para explicar o significado e as características do contexto do objeto pesquisado. Cabe destacar que, em pesquisa qualitativa, os dados estatísticos são utilizados para dar maior precisão aos dados coletados no decorrer da investigação. No que se referem aos instrumentos, estes necessários para a realização do estudo, contribuindo com a coleta das informações e dados, bem como a revisão bibliográfica da temática. Segundo GIL (1999) apud Oliveira (2011):

O uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos destaca.

Inicialmente alguns dados já nos chamam a reflexão sobre a expansão dos indicadores de qualidade dos cursos de licenciatura do Maranhão. Em 2005, foram avaliados 118 cursos de 11 instituições, no ano de 2008 foram 162 cursos de 15 instituições, no ano de 2011 foram avaliados 78 cursos de 16 instituições e em 2014, foram examinados 138 cursos de 18 instituições, sendo estas IES com cursos de licenciatura avaliados nas quatro versões do ENADE. Após classificar as instituições com cada curso avaliado, tornou-se necessário organizar os dados levantados de cada instituição, curso e conceitos.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o componente avaliativo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O processo de criação do SINAES é um indicativo de que a avaliação institucional é constituída a partir de contestações, porque ela não se dá num vazio conceitual (DUARTE, 2013). A finalidade da avaliação evidencia os fins da educação, o conceito de homem e o projeto de educação superior que se quer desenvolver. Assim, cada proposta de avaliação elaborada representará os valores políticos, sociais, econômicos e culturais de uma dada sociedade. Na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES está posto que o interesse é assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos

de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes para fins de promover a melhoria da qualidade da educação superior.

A avaliação de curso de graduação tem como objetivo identificar as condições do ensino oferecido aos estudantes e para tal considera: corpo docente; organização didático-pedagógica e instalações físicas. Essa avaliação é realizada obrigatoriamente por meio de visitas ao local de funcionamento dos cursos. As visitas de avaliação são feitas por Comissões de Especialistas encaminhados pelo MEC/Inep. Para a visita in loco, a comissão formada por representantes de áreas utiliza vários instrumentos avaliativos. Por sua vez, os resultados da Avaliação de Curso de Graduação (ACG) são apresentados por meio de conceitos em uma escala de 1 a 5; os cursos aos quais falta algum elemento avaliativo são apresentados Sem Conceito (S/C).

No documento do SINAES, a autoavaliação ou avaliação interna é considerada essencial no processo de avaliação institucional; sem ela o processo não é completo. A partir da autoavaliação segundo a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL, 2004, p. 20), é que um curso ou instituição analisa internamente “o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vista à identificação de práticas exitosas, bem como à percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro”.

Para Belloni (1996, p. 8), o autoconhecimento significa “identificar os acertos e as ineficiências, as vantagens/potencialidades e as dificuldades; envolver um processo de reflexão sobre as razões, as causas das situações positivas e das insuficiências”. A autoavaliação permite à IES o seu autoconhecimento, que deve ser produzido a partir das suas ações, dos seus programas, do plano institucional, da pesquisa, da extensão e do ensino.

O ENADE que tem como objetivo avaliar o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências estudantis. Os resultados dessas avaliações podem provocar mudanças nas instituições, se forem, analisados os resultados com a equipe de gestores e com a comunidade acadêmica, que deverá ter como objetivo traçar plano de trabalho, visando elevação da qualidade da educação ofertada nos cursos de graduação, especialmente, nos cursos de licenciatura, objeto do nosso estudo investigativo.

Qualidade na educação está ligada ao bem-estar da comunidade escolar. Na lei nº 10.861/2004, o SINAES coloca a qualidade como central no processo de implantação de um novo sistema de avaliação.

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e a diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Brasil, 2004).

A concepção de qualidade vem sofrendo mudanças ao longo dos anos, visto que era apenas concebida como uma forma de acompanhamento das modificações que a educação passava. No avanço da concepção a qualidade passa ter uma relação maior com a sociedade em desenvolvimento, uma vez que, no contexto da educação se vincula a valorização do desenvolvimento social e econômico. Qualidade para a atual política de avaliação,

[...] está vinculada a indicadores e supervisores, principalmente no que se relaciona à educação superior, nível que necessita de intenso crescimento no que diz respeito à oferta de vagas e ao número de concluintes, representando, inclusive, nas metas dos dois planos Nacionais de Educação, ambos aprovados no início do século XXI. (CAMPOS, 2011, p.100)

Na atual LDB Lei 9.394 de 1996, foi instituído como um dos princípios do ensino, a garantia da oferta do ensino de qualidade para todos. No Plano Nacional de Educação (PNE) instituído pela Lei nº13.2005/2014, o Estado deve garantir a qualidade da educação básica e superior. A meta 13 do PNE, traça o objetivo de elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento) sendo, do total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

O acompanhamento da qualidade da educação superior é feito pelo SINAES. O conceito de qualidade evolui com as leis, abrange padrões de qualidade junto com processos avaliativos. A educação superior passa por indiscutíveis mudanças, em todo o mundo, nos locais onde ocorreram as reformas foram levados à necessidade de expansão do sistema, mudando a intensidade em cada País. O processo de expansão da educação superior do Maranhão dos cursos de licenciatura seguem fatores de nível global que permearam expansão da educação superior no Brasil. Contudo, apesar dos períodos serem diversificados, a expansão foi lenta e gradual, e com isso não podemos deixar de perceber que houve expansão pública em nível reduzido seja ela por motivos econômicos ou políticos, mas ainda o ensino superior privado é o que demanda maior expansão.

A expansão para alguns pesquisadores é vista como positiva, podendo ampliar o acesso da população na educação superior. É importante ter um olhar crítico e sensível no que se refere a expansão dos cursos das instituições privadas, pois esse setor busca o crescimento do seu capital, vendendo serviços da área educacional. O crescimento do ensino superior privado ou até mesmo vindo de instituições públicas são resultados de um movimento de expansão, que demonstram como o capital busca valorizar-se no âmbito da educação superior.

Resultados e Discussão: o ENADE e os indicadores de qualidade dos cursos de licenciatura do Maranhão.

A avaliação utilizada pelo ENADE centra-se no alcance de objetivos que são quantitativos, que não dão conta da complexidade do processo de aprendizagem. É preciso levar em consideração as particularidades da realidade da educação superior, pensando nas desigualdades sociais e regionais presentes no Brasil, para que a qualidade chegue para todos de forma hegemônica, de modo que os fortes permaneçam fortes e os fracos se tornem fortes. Investir na qualidade para que todos possam avançar em busca dos padrões aceitáveis. Esse conceito de qualidade é bem mais abrangente. Como o SINAES é uma política nacional de avaliação, os seus resultados geram informações para formulação de outras políticas e de tomada de decisões de outras ações nacionais, estaduais e locais.

Quadro 2 - IES com estudantes participantes do ENADE no ano de 2005 e seus respectivos conceitos

INSTITUIÇÕES AVALIADAS	CONCEITOS ENADE POR INSTITUIÇÃO					
	SC	1	2	3	4	5
CEUMA			2	1		
UEMA	38		4	12	4	1
UFMA	13		2	4	3	
UESPI	23					
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO	1		2			
FACULDADE ATHENAS MARANHENSE			1			
FACULDADE SANTA FÉ			1	1		
IFMA		1	1			
FACULDADE DE IMPERATRIZ				1		
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO		1				
UNDB		1				

Fonte: Construção do(as) autor(as) com base nos dados do INEP 2006.

Em 2005, eram essas as IES no Maranhão com cursos de licenciatura que participaram do ENADE, observa-se que há uma concentração de cursos em 3 (três) instituições e com número muito grande de cursos Sem Conceito (SC), essa é a denominação usada quando o curso não atende aos critérios básicos para ser avaliado, nesse caso fica SC. Nessa edição, totalizaram-se 118 cursos avaliados em todas as IES do Maranhão, 11 no total. O conceito ENADE foi o de SC com 75 cursos, seguido de 3 cursos com 1, 13 cursos com 2, 19 cursos com 3, 7 cursos com 4 e 1 curso com conceito 5. A instituição que mais ofereceu cursos foi a UEMA com um total de 59 cursos, dentre eles 38 sem SC. Seguido pela Universidade Federal do Maranhão com 22 cursos avaliados dentre eles, 13 cursos SC. As demais instituições ofereceram um número menor de cursos com estudantes participantes do ENADE.

Quadro 3 - IES com estudantes participantes do ENADE no ano de 2008 e seus respectivos conceitos

INSTITUIÇÕES AVALIADAS	CONCEITOS ENADE POR INSTITUIÇÃO					
	SC	1	2	3	4	5
CEUMA		1	1	1		
UEMA	10	37	38	28	9	4
UFMA	SC		1	6	1	3
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO			3			
FACULDADE ATHENAS MARANHENSE			1	1		
FACULDADE SANTA FÉ					2	
IFMA			1	3		
FACULDADE DE IMPERATRIZ		1				
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO	1	1				
UNDB				1		
FACULDADE BAIXO PARNAÍBA			2			
FACULDADE DO VALE DO ITAPECURÚ			1			
FACULDADE DO MARANHÃO						1
INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO				1		
FACULDADE EVANGÉLICA DO MEIO NORTE	1					

Fonte: Construção do(as) autor(as) com base nos dados do INEP 2009.

Nessa edição houve um aumento no número de cursos e nas instituições que ofereceram licenciaturas em relação ao ano anterior avaliado, no total foram 162 cursos avaliados e 5 IES a mais: Faculdade Evangélica do Meio Norte, Instituto de Estudos

Superiores do Maranhão, Faculdade do Maranhão, Faculdade do Vale do Itaipuru e Faculdade do Baixo Parnaíba. A UEMA duplicou nos cursos avaliados e os cursos SC foram inferiores. Nesse ano de 2008 fizeram parte os estudantes do Programa Especial de Formação de Professores da UEMA, aumentando assim o número de cursos com estudantes na condição de fazer o exame. Foram 13 cursos SC, 40 com 1, 48 com 2, 41 com 3, 12 com 4 e 8 com 5. O número de cursos com conceitos insatisfatórios foi bem maior que os considerados satisfatórios.

Quadro 4 - IES com estudantes participantes do ENADE no ano de 2011 e seus respectivos conceitos

INSTITUIÇÕES AVALIADAS	CONCEITOS ENADE POR INSTITUIÇÃO					
	SC	1	2	3	4	5
CEUMA				3		
UEMA	18		5	14	8	
UFMA	3		1	4	4	1
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO				1		
FACULDADE ATHENAS MARANHENSE				2		
FACULDADE SANTA FÉ			1	1		
IFMA	1			4		1
FACULDADE DE IMPERATRIZ			1			
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO	2			1		
UNDB	1			1		
FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA	2					
FACULDADE DO VALE DO ITAPECURÚ			1			
FACULDADE DO MARANHÃO				1		
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO			1	1		
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS					1	
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SANTA TEREZINHA			1			

Fonte: Construção do(as) autor(as) com base nos dados do INEP 2012.

Em 2011, as IES do Maranhão com cursos de licenciatura que participaram do ENADE, apresentam uma elevação no indicador de qualidade com concentração de conceito 3 (três), demonstrando uma considerável melhoria. Foram 86 cursos avaliados, um número inferior em comparação as edições anteriores, pode ter sido porque existiam os Programa Especiais de Formação de Professores e em 2011 foram extintos, pois o objetivo era oferecer era atender a uma demanda específica. Nessa edição, 16 Instituições tiveram estudantes avaliados no ENADE. Dessas, 27 ficaram SC, 11 com 2, 33 com 3, 12 com 4 e 2 com 5. As

IES com cursos com conceito 5 no ENADE, foram: a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e o Instituto Federal do Maranhão (IFMA).

Quadro 5 - IES com estudantes participantes do ENADE no ano de 2014 e seus respectivos conceitos

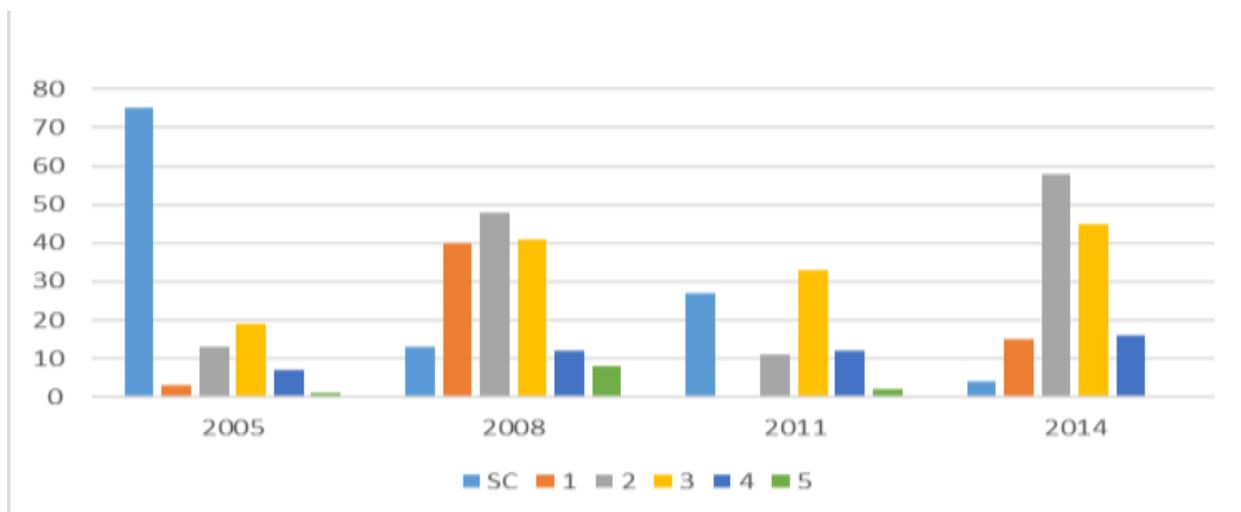
INSTITUIÇÕES AVALIADAS	CONCEITOS ENADE POR INSTITUIÇÃO					
	SC	1	2	3	4	5
CEUMA		1		2		
UEMA	3	10	42	22	10	
UFMA	1		3	7	4	
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO				1		
FACULDADE ATHENAS MARANHENSE				2		
FACULDADE SANTA FÉ					1	
IFMA			5	9	1	
FACULDADE DE IMPERATRIZ				1		
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO			3			
FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA			2			
FACULDADE DO VELE DO ITAPECURÚ		1				
FACULDADE DO MARANHÃO			1			
FACULDADE EVANGÉLICA DO MEIO NORTE		1				
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO			1	1		
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SANTA TEREZINHA			1			
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO		1				
FACULDADE DE CIENCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO			1			
FACULDADE ESTÁCIO		1				

Fonte: Construção do(as) autor(as) com base nos dados do INEP 2015.

No ano de 2014, algumas IES não tiveram cursos de licenciatura com estudantes participantes do ENADE. No total 138 cursos avaliados, 4 cursos SC, 15 cursos com conceito 1, 58 cursos com conceito 2, 45 cursos com conceito 3 e 16 cursos com conceito 4. Nenhum curso de licenciatura do Maranhão conseguiu conceito 5 no ENADE de 2014.

O índice de desempenho esperado é um indicador de qualidade expressos em uma escala contínua e em cinco níveis, nos quais os níveis iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória, eles servem como orientadores das avaliações *in loco* do ciclo avaliativo, sendo importantes instrumentos de avaliação.

Gráfico 1 - Número de cursos de licenciatura do Maranhão avaliados no ENADE nas edições 2005, 2008, 2011 e 2014 e seus respectivos conceitos



Fonte: Construção do(as) autor(as) com base nos dados do INEP, 2006, 2009, 2012 e 2015

O ENADE é aferido em uma escala sendo descrito em uma variação de 1 a 5. Conceito 1 (0,0 a 0,94), 2 (0,95 a 1,94), 3 (1,95 a 2,94), 4 (2,95 a 3,94), e 5 (3,95 a 5) e os cursos que não atendem aos critérios estabelecidos pelo exame ficam Sem Conceito (SC). Em 2005 participaram do ENADE 118 cursos de licenciatura no Maranhão, deste 75 cursos ficaram SC. Cursos com estudantes que atingiram conceitos entre 3 a 5 foram de 27.

Percebe-se que em 2008 o número de cursos sem conceito foi inferior em comparação com a edição anterior e houve um equilíbrio com cursos com conceito acima de 3. Foram 28 cursos com conceito 3, com 4 foram 9. A UFMA com três cursos com conceito 5, e uma instituição privada, FACAM, com um curso conceito 5. No ano de 2011 foram 78 cursos avaliados. Observa-se um crescimento no número de cursos com conceitos 3, oito cursos conceito 2 e nenhum curso conceito 1. Dois cursos conceito 5, sendo um da Universidade Federal do Maranhão e um do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Maranhão.

No ano de 2014 foram avaliados 138 cursos, 4 SC, 15 com 1, 58 com 2, 45 com 3, e 16 com 4. Nessa edição não houve com conceito 5. Em todas as edições pesquisadas, notou-se que somente 7 dos cursos avaliados atingiram o conceito 5. Segundo FERRER (1999) apud BATISTA (2008), o termo qualidade se refere a um sistema de ensino, na sua complexidade, na diversidade de instituições e cursos. Logo as IES que atingem conceito máximo não são

sinônimas de termo de qualidade padrão, mas devem considerar este conceito para uma prática de transformação do ensino.

A Universidade Estadual do Maranhão ofertou 216 cursos nas 4 edições, em 2005, 59 cursos, em 2008, 126, em 2011, 45 e em 2014, 86 cursos ofertados. Houve uma diminuição na oferta de cursos no ano de 2011, comparando ao ano anterior, isso acontece porque no ano de 2008 existia na UEMA um programa especial de formação de professores ofertados em vários municípios do Maranhão e em 2011 foram extintos, porque o objetivo era oferecer uma única vez. A UEMA em todo Maranhão é líder na oferta de curso de licenciatura.

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) ofertou 62 cursos nas 4 edições. Seus conceitos no ENADE foram 36 cursos com conceito 3, 26 entre 1 e 2, 17 SC e 4 com 5. A Universidade Estadual do Piauí (UESPI) ofereceu no ano de 2005, 23 cursos de licenciatura em vários municípios do Maranhão. Essa oferta foi para apenas uma turma em cada município. Desse modo, os cursos foram extintos logo que os estudantes concluíram.

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) vem crescendo no número de cursos ofertados, foi umas das instituições com cursos de licenciatura com estudantes participantes nas quatro edições pesquisadas do ENADE. Foram 27 cursos no total. No ano de 2005 foram avaliados apenas 2 cursos, no ano de 2008 passou para 4 cursos avaliados, em 2011, 6 cursos e em 2014, 15 cursos. O IFMA expandiu a oferta de cursos de licenciatura nos últimos anos em razão da sua expansão no estado do Maranhão.

Considerações Finais

No contexto da globalização, o conhecimento passa a ser visto como um dos motores do crescimento econômico e, a educação, sobretudo nas instituições de educação superior, assume a responsabilidade da formação de indivíduos para atuação nesta nova conjuntura (SOUZA; PEIXOTO, 2013). Em especial no campo educacional, essa nova forma de organização tem trazido consequências para as políticas de educação superior em todo o mundo, exigindo uma maior cobertura e novas competências para as instituições públicas e privadas responsáveis por este nível de ensino. Nos países periféricos, inclusive no Brasil, essa exigência tem repercutido no redimensionamento das políticas educacionais, o que tem possibilitado uma maior flexibilização e uma maior privatização desse nível de ensino, além do uso da modalidade da educação a distância como forma de ampliar a cobertura de atendimento. No momento em que o conhecimento passa a ser a ponte para o desenvolvimento econômico do país, os organismos multilaterais apontam a necessidade de

formação de professores nesse nível de ensino para a melhoria dos indicadores educacionais. Apesar das iniciativas do governo terem expandido a formação do professor em nível superior, é preciso ter ciência que esse processo, quando voltado para o atendimento dos interesses mercadológicos, pode vir a comprometer a qualidade da formação ao invés de contribuir para o desenvolvimento da profissionalização, isto é, com a construção da própria identidade, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, profissional e social do professor.

As observações realizadas foram baseadas em leituras sobre o Sistema de Avaliação da Educação Superior Brasileira (SINAES) nos seus aspectos gerais que compreende os indicadores de qualidade, no nosso caso, o recorte de pesquisa foi o ENADE. Usou-se os resultados dos relatórios divulgados pelo INEP sobre o ENADE, nos anos de 2005, 2008, 2011 e 2014, dos cursos de licenciatura do Maranhão. Ressalta-se que todas as informações analisadas e presentes nessa pesquisa são de domínio público.

Os dados colhidos mostram um aumento no número de Instituições que ofertaram cursos no decorrer dos anos, o número de cursos ofertados por estas IES se expandiram, somente o ano de 2011 o número foi inferior em comparação com a edição de 2005, 2008 e 2014. Quanto aos conceitos, os resultados revelam que dos 504 cursos avaliados nas 4 edições, apenas 181 cursos com conceitos 3 e 4. Com conceito 2 e 1, 312 cursos e com conceito 5, foram apenas 11 cursos.

As IES privadas aparecem em sua grande maioria com um número pequeno de licenciaturas e cursos avaliados e com conceito abaixo de 3, conceito considerado regular. No Brasil e conseqüentemente no Maranhão os números de cursos para formação de professores em nível superior têm se expandindo, mas é preciso saber que esse processo quando voltado para interesses particulares para aumentar a procura por estas instituições, pode vir a comprometer a qualidade da formação desses profissionais ao invés de contribuir para seu desenvolvimento.

O conceito de qualidade apresentado pelo SINAES está relacionado apenas a um indicador quantitativo, considera-se que não é o único critério de qualidade a ser considerado pela IES e pela sociedade. Observa-se que ainda é preciso avançar muito nesse quesito, pois o que preconiza a lei não vem se confirmando com indicadores de qualidade.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Michelle Espíndola da Expansão e Privatização da Educação Superior no período civil militar ao neoliberal-popular In: CUNHA Celio da; SOUSA José Vieira de; SILVA, Maria Abadia da. **Expansão e Avaliação da Educação Superior: Diferentes Cenários e Vozes**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2016.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luiza C. de. **Metodologia da Avaliação em Políticas Públicas**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Questões de Nossa Época, v. 75)

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação Institucional. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 72, 15 maio 2004.

_____, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

CAMPOS, Cristian de Oliveira Lobo. NETO, Joaquim José Soares. O conceito de Qualidade no Histórico da legislação da Educação Superior no Brasil. **Expansão e Avaliação da Educação Superior: diferentes cenários e vozes**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

DUARTE, Ana Lúcia. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): a Gestão Acadêmica usa seus resultados?** São Luís: editora UEMA, 2015.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**, Catalão, Goiás: UFG, 2011.

SOUZA, J. B.; PEIXOTO, M. C. L. **Políticas de expansão dos cursos superiores de tecnologia: nova face da educação profissional e tecnológica**. In: JEZINE, E.; BITTAR, M. (Orgs.). Políticas de educação superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013, p. 86-102.